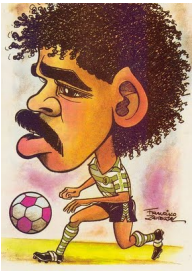


Episódio 23

Em Dezembro de 1987, o então empresário Jorge Gonçalves, ligado aos dirigentes do SCP da altura, adquire o passe do internacional holandês Frank Rijkaard.



Para espanto e indignação de todos os sportinguistas, o presidente da FPF, Silva Resende (dito adepto do nosso Clube e membro do Conselho Leonino) inviabilizou a inscrição a tempo do holandês poder jogar a 2ª volta do campeonato nacional. A solução seria o empréstimo ao clube espanhol, Saragoça, até final da época 87/88.

Um período eleitoral conturbado parecia levar precisamente Jorge Gonçalves à presidência do SCP, tal a massiva onda de apoio do povo verde e branco. Em desespero, alguns dirigentes cessantes, tentam vender o jogador ao AC Milan por uma ninharia, a poucos dias do euro 88 na Alemanha onde até se valorizaria, sagrando-se campeão europeu.

O objectivo de retirar essa unha do leão ao futuro Presidente na vã esperança de que, desta forma perdesse as eleições, parecia falar mais alto que os naturais interesses do SCP.

A revolta dos adeptos foi uma realidade, tendo ocorrido o primeiro pedido de explicações aos então dirigentes. Perante a arrogância de alguns dos intervenientes e dado o alerta pelos adeptos, a invasão à sala da direcção foi uma realidade.

Na primeira linha da contestação estavam alguns elementos da Torcida, não contendo a insatisfação perante um acto tão lesivo para o nosso SCP.

Tal acto seria tanto mais grave que o futuro presidente Jorge Gonçalves seria obrigado a esmolar a renegociação do contrato com o AC Milão, uma vez que este havia sido negociado por valores quase ridículos.

Terá sido uma manifestação espontânea - não organizada - exacerbada pelo ambiente fervoroso que potenciava o fervor na "defesa dos ideais do Clube".